

## Compromissos com a saúde dos adolescentes

Cuidar da saúde dos adolescentes é muito mais do que só diagnosticar e medicar quando ficarem doentes e rezar para que fiquem melhores logo e não preocuparem mais a família ou os profissionais de saúde que realizam os atendimentos e as consultas.

Mas exercer Medicina de Adolescentes é extrapolar tudo isso que ocorre no dia-dia dos ambulatórios, hospitais, emergências e consultórios! Precisa-se de compromissos e dedicação profissional com a população de adolescentes e jovens. É optar para ter sempre um viés de saúde, de prevenção dos problemas que causaram a doença, de como estes danos poderiam ter sido evitados através de medidas efetivas ou políticas públicas de saúde. O termo em inglês mais usado para essa dedicação é *advocacy*, que poderia ser traduzido como uma apresentação e discussão entre profissionais e organizações institucionais de temas específicos e prioritários com a finalidade de influenciar políticas e a alocação de recursos públicos para o aprimoramento da saúde da população, no caso, de adolescentes e jovens.

A promoção de eventos e congressos profissionais, campanhas públicas de educação em saúde e a publicação de estudos, pesquisas e documentos fazem parte das medidas atuais e global de *advocacy*. Trocar conhecimentos, apresentar os resultados de pesquisas, avaliar os programas de sucesso e seus impactos positivos, assim como as dificuldades e principais obstáculos para a implementação dos serviços de cuidados para os grupos sociais de adolescentes e jovens, são oportunidades únicas para os profissionais que se dedicam a esta causa em prol da saúde.

No evento da *Society for Adolescent Health and Medicine (SAHM)*, que ocorreu em Washington, Estados Unidos, nos dias 6 a 9 de março de 2019, tivemos 273 apresentações entre *posters*, simpósios, mesas redondas, com importantes atualizações e discussão de grupos de interesse entre mais de 1200 profissionais que atendem ou lidam com adolescentes. Dentre os participantes do evento, somam-se mais de 100 professores e conferencistas de 24 países, sobre uma miríade de tópicos complexos: equidade de saúde e minorias, saúde mental, traumas, suicídio, adolescentes imigrantes e refugiados, LGBTQ+, HIV, HepC –HPV, vacinas, drogas, mídias sociais, transtornos alimentares, gravidez entre tantos outros. Resumo do evento e das principais apresentações estão acessíveis *online* em [www.adolescenthealth.org/meetings/2019-Annual-Meeting/Program.aspx](http://www.adolescenthealth.org/meetings/2019-Annual-Meeting/Program.aspx) e também publicadas *online* no suplemento vol 64, number 2S do *Journal of Adolescent Health* [www.jahonline.org](http://www.jahonline.org).

Aqui, no Brasil, teremos o 15º Congresso de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria que irá ocorrer entre os dias 23 a 25 de maio de 2019, em São Paulo, com muitas apresentações e conferências nacionais e latino-americanas, inclusive com a participação do Comitê de Adolescência da Associação Latino-americana de Pediatria (ALAPE). Para mais informações e para ver a programação do evento acesse [www.adolescencia2019.com.br](http://www.adolescencia2019.com.br).

O compartilhamento de saberes e informações, boas práticas e experiências profissionais nos cuidados de saúde dos adolescentes servem como reflexão e inspiração para todos que muitas vezes enfrentam momentos difíceis na implementação de políticas de saúde e *advocacy*, com o enfoque na prevenção de riscos médicos e na promoção da saúde integral, interdisciplinar e intersetorial dos adolescentes e jovens. Cada um fazendo sua parte, com ética e responsabilidade profissional. E assim vamos em frente, com ânimo e sempre juntos, para mais um ano de trabalho e compartilhamentos através de nossa *Revista Adolescência & Saúde*.

---

Evelyn Eisenstein  
Editora científica